



Você está em: [Desenvolvimento](#)

NOTÍCIAS

<http://www.santos.sp.gov.br/noticia/933333/constru-o-da-segunda-fase-do-vlt-ter-cio-em-2015>

Buscar Notícias

de



até



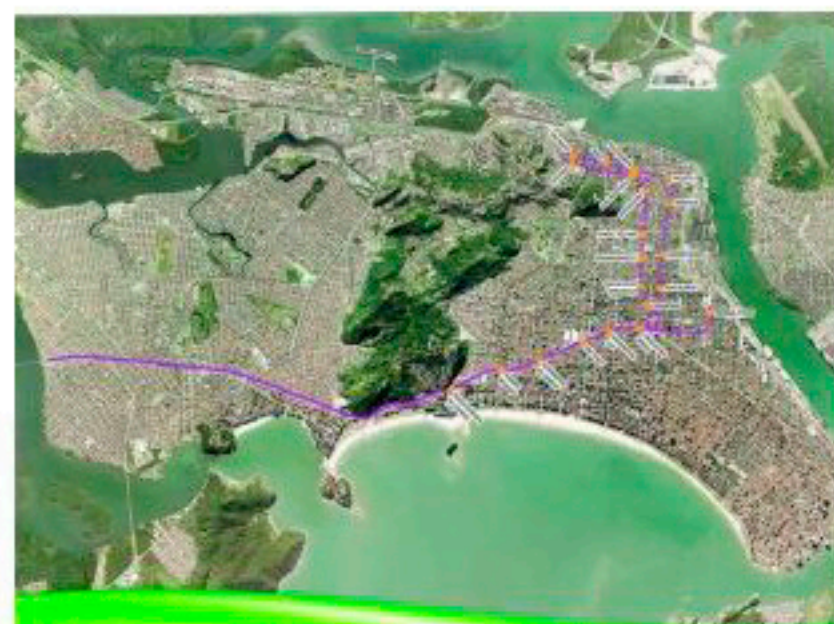
BUSCAR

30

SET

Construção da segunda fase do VLT terá início em 2015

Atualizado em: 30 set 2014 às 11h



Mais um importante investimento irá contribuir para os deslocamentos dos moradores de Santos e região. Até o final do ano, deverá ser realizada a pré-qualificação das empresas para a concorrência pública da segunda fase do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), que interligará o futuro terminal Conselheiro Nébias (primeiro trecho) até a região central da cidade, no Valongo.

A informação foi passada nesta terça-feira (30) pelo secretário estadual de

Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, durante o Seminário de Mobilidade Urbana Sustentável da Baixada Santista, promovido pela prefeitura e a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), na Associação Comercial de Santos. “No final de outubro vamos começar as audiências públicas, o que deve durar entre 45 e 60 dias. Nossa estimativa é lançar a pré-qualificação até o final do ano e a licitação no primeiro trimestre do ano que vem”.

De acordo com o presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes, o primeiro trecho de 11 km entre Barreiros (São Vicente) e o Terminal Porto (Santos) está 70% concluído, com início de operação comercial estimado para março de 2015. “Estamos prevendo no primeiro trecho realizar cinco viagens hora por sentido, com intervalo de 10 minutos e meio. Até o final de 2016, com o trecho até o Valongo, serão 11 viagens hora/sentido, com intervalo de 3,5 a 7 minutos”, disse Lopes, lembrando que o VLT estará integrado com o transporte coletivo e sistema cicloviário das duas cidades.

A expansão do VLT até o Valongo, inicialmente prevista pela avenida Conselheiro Nébias, teve o traçado alterado por sugestão da Prefeitura de Santos. “O projeto do VLT nesta segunda fase, além de contribuir para a mobilidade urbana, será determinante para a requalificação do entorno do Mercado Municipal”, destacou o prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

Integração

O chefe do Executivo santista também lembrou os investimentos do município para incentivo ao transporte coletivo, uso das bicicletas e diversificação de modais, além dos projetos para novos acessos na entrada da cidade e os túneis ligando a cidade ao Guarujá e a São Vicente. “A Baixada Santista vive um momento de pujança econômica e precisamos preparar a região para o futuro, para preservarmos o nosso maior patrimônio que é a qualidade de vida”, disse Paulo Alexandre, lembrando a criação do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista, lançado recentemente pela Agem, que prevê ações a serem adotadas até 2030.

Traçado VLT - 2ª fase

Ruas Campos Mello, Dr. Cochrane e João Pessoa, avenida São Leopoldo, ruas São Bento, Visconde do Embaré, Amador Bueno, Constituição e Luiz de Camões e avenida Conselheiro Nébias até a Francisco Glicério. Extensão de 8 km.

Projeto santista é citado como exemplo

O projeto de Santos para a construção de corredor e túnel metropolitano ligando a cidade a São Vicente foi elogiado pelo engenheiro e ex-secretário Nacional de Transportes e Mobilidade Urbana, Júlio Eduardo dos Santos.

A iniciativa foi a única da região contemplada com recursos para obra dentro do Pacto da Mobilidade do governo federal. O empreendimento é orçado em R\$ 456,3 milhões e terá R\$ 228 milhões a fundo perdido da União e o restante financiado, sendo metade pela prefeitura e a outra parte pelo governo estadual. “O maior gargalo para execução de obras de mobilidade no País é que há muitas ideias e poucos projetos”, disse Santos, ressaltando que obras do setor devem ser debatidas com a sociedade em eventos como o Seminário de Mobilidade Urbana Sustentável.

Já o engenheiro e mestre em Transportes Metropolitanos da USP, Sérgio Ejzenberg, abordou a importância da avaliação dos custos de implementação e por passageiro em cada meio transporte: corredor de ônibus, VLT e metrô.

Depoimentos

“É um marco discutir a integração dos modais e os investimentos que serão feitos para os próximos anos”. Marcelo Bueno, diretor executivo da Agem

“Todos estes projetos são de vital importância para expandir a região de forma equitativa”. Roberto Santini, presidente da Associação Comercial de Santos

Assuntos: [seminário de mobilidade urbana sustentável da baixada santista](#) [mobilidade urbana](#) [vlt](#) [veículo leve sobre trilhos](#) [bicicletas](#)